

Vigilância Ativa e Passiva Contra Febre Aftosa no Estado de SP: Atendimento a Notificações e Estudos Sobre a Circulação Viral e Eficiência da Vacinação

Felipe Monteiro Bugni.^{1*}, Fábio Tatsuya Mizusaki¹, João Carlos Renó Hoppe¹, Hugo Leonardo Riani Costa¹, Lúcio Oliveira Leite¹.

* ¹ Médico Veterinário, Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de SP. Av. Brasil, 2340 Jd. Chapadão, Campinas, SP.

INTRODUÇÃO

A vigilância em saúde animal é um componente essencial para a detecção de doenças, para o monitoramento das suas tendências, para o controle de doenças endêmicas e exóticas, para sustentar a condição de livre de uma doença ou infecção, para fornecer dados que apoiem o processo de análise de risco, para fins de saúde pública e saúde animal, e para justificar as medidas sanitárias. O objetivo da vigilância é demonstrar a ausência de doença ou infecção, determinando sua ocorrência ou distribuição, ao mesmo tempo em que detecta doenças exóticas ou emergentes o mais cedo o possível. O tipo de vigilância aplicada depende dos resultados desejados e necessários para sustentar o processo de tomada de decisão (Código sanitário para los animales terrestres. 18ª ed. Paris: OIE;2007)

RESULTADOS

Os resultados dos estudos de eficiência da vacinação seguem conforme as Tabelas 1,2, 3:

Tabela 1 - Avaliação da Eficiência da Vacinação: 2005 (Vírus Tipo A)

Municípios	Propriedades	Amostras (Bovinos)	Categoria (Rebanhos)				Bovinos Protegidos	Prevalência	
			Até 20 bovinos	21 a 50 bovinos	Mais de 50 bovinos	Total		Aparente	Verdadeira
89	106	6 a 12 m	32	45	337	414	304	73%	95%
		13 a 24 m	27	39	285	351	308	88%	99%
		> 24 m	17	26	193	236	226	96%	99%
Total			76	110	815	1001	838	84%	99%

Tabela 2 - Avaliação da Eficiência da Vacinação: 2008 (Vírus Tipo O)

Municípios	Propriedades	Nº	Amostras (Bovinos)	Categoria (Rebanhos)				Bovinos Protegidos	Prevalência	
				Até 20 bovinos	21 a 50 bovinos	Mais de 50 bovinos	Total		Aparente	Verdadeira
49	ERAS*	3	13 a 36 m	NA	NA	NA	168	168	100%†	100%†
	NÃO	46	6 a 12 m	10	15	93	118	84	71%	82%
	ERAS	46	13 a 24 m	6	9	61	76	74	97%	100%†
Total			49	16	24	154	362	326		

*Estabelecimentos Rurais Aprovados no SISBOV e em processo de certificação para exportação à UE (até setembro de 2008)

† valores corrigidos para 100

NA=Não Aplicável

Tabela 4 - Avaliação da Circulação Viral: 2003 a 2010

Ano	Municípios Envolvidos	Propriedades Envolvidas	Amostras Colhidas	Amostras Reagentes ELISA	%	Amostras Reagentes EITB	Enviadas PROBANG	Positivas PROBANG
2003	54	72	1937	15	0.77%	11	11	0
2004	29	72	2555	22	0.86%	22	22	0
2005	54	93	2211	18	0.81%	17	17	0
2006	130	454	9177	41	0.45%	18	17	0
2008	94	114	3745	53	1.42%	29	29	0
2010	54	60	1629	9	0.55%	4‡	-	-

‡ Das 9 amostras positivas 5 são inconclusivas e quatro positivas ao EITB

METODOLOGIA

Realização da coleta de dados dos estudos sobre eficiência da vacinação, realizados nos anos de 2005, 2008 e 2010, que tiveram por objetivo demonstrar que a cobertura vacinal (detecção de anticorpos contra proteínas estruturais por meio do teste ELISA-CFL) contra febre aftosa no Estado de SP apresenta correspondência com os percentuais de bovinos vacinados segundo declaração dos produtores. Foram coletados dados dos estudos sorológicos para a detecção de circulação do vírus da febre aftosa, realizados nos anos de 2003 a 2006, 2008 e 2010 e tiveram por objetivo comprovar a ausência de circulação viral (detecção anticorpos contra proteínas não estruturais por meio dos testes I-ELISA 3ABC/EITB) no Estado. Também foi realizada a coleta de dados referente aos atendimentos a notificações de suspeitas de síndromes vesiculares no período de 2006 a 2010 (Fonte: SIVCONT).

RESULTADOS – EFICIÊNCIA VACINAÇÃO

A análise dos resultados obtidos nos estudos de 2005 e 2008 revela uma ótima cobertura imunitária da população bovina do Estado de SP, independentemente do grupo etário considerado, sendo observada uma prevalência verdadeira de bovinos imunizados de 99% para as faixas etárias acima de 12 meses nos dois estudos. Os resultados do estudo de avaliação da eficiência vacinal de 2010 estão em processo, conforme o exposto na Tabela 3.

Tabela 3 - Avaliação da Eficiência da Vacinação: 2010 (Vírus Tipo O e A)

Municípios	Propriedades	Amostras (Bovinos)	Categoria (Rebanhos)			Bovinos Protegidos	Prevalência	
			Até 50 bovinos	Mais de 50 bovinos	Total		Aparente	Verdadeira
36	37	6 a 12 m	27	106	133	-	-	Resultados em Processo
		13 a 24 m	15	54	69			
Total			42	160	202			

RESULTADOS – CIRCULAÇÃO VIRAL

Os resultados dos estudos de circulação viral seguem conforme o exposto na Tabela 4. Não há evidências de circulação do vírus da febre aftosa no Estado de São Paulo, sendo todas 3 as amostras negativas ao isolamento viral nos estudos de circulação, exceto em 2010 que está em andamento e em aguardo dos resultados da colheita pareada.

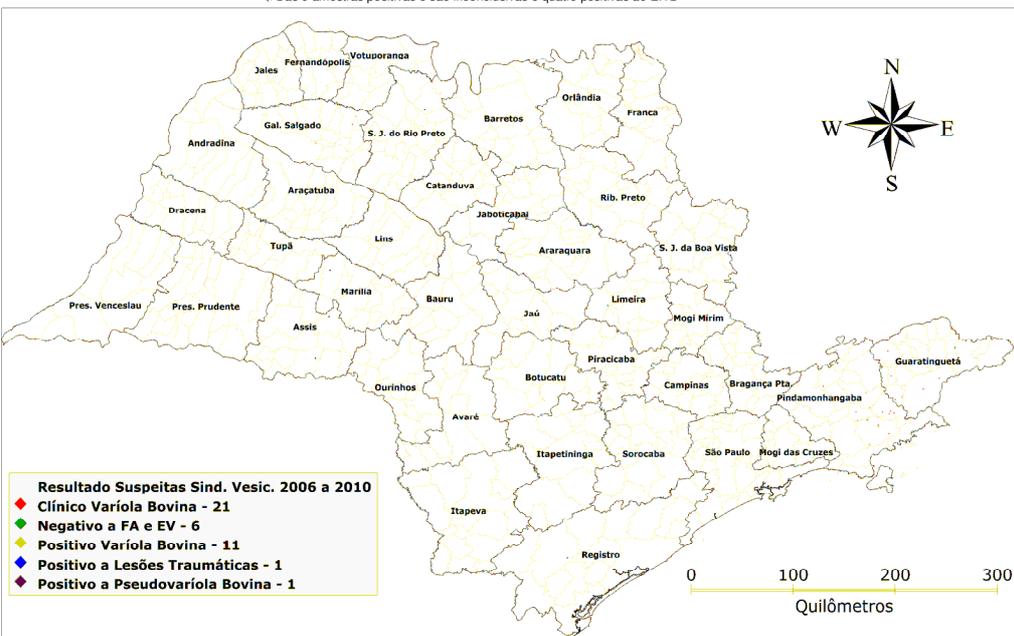
RESULTADOS – NOTIFICAÇÕES

Os resultados obtidos do atendimento a notificações de suspeita de Síndrome Vesicular referente ao período de 2006 a 2010 seguem conforme o exposto na Figura 1 e se observa que dos 40 casos de atendimento a suspeita de doença vesicular, no período de 2006 a 2010, todos apresentaram resultado negativo a febre aftosa.

CONCLUSÃO

Nota-se que os resultados observados nos estudos acima citados e nas atividades de atendimento a notificação confirma o efetivo e sólido trabalho de vigilância realizado no Estado de São Paulo, contribuindo de maneira significativa para a erradicação da febre aftosa.

Figura 1 - Resultados obtidos no atendimento a Notificações de Suspeita de Síndromes Vesiculares.



* fmbugni@cda.sp.gov.br (19) 3045-3498